

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

ANUNCIOS  
Judicias cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador  
BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio occorre 10 réis de sello por publicação.

## VILLA VERDE - 1902

### Exposição universal de 1900

O governo francez acaba de publicar a lista das recompensas obtidas pelas diversas nações do mundo que concorreram áquelle grande certamen.

Aqual d'essas nações julga o leitor que foi concedido maior numero de premios, attendendo já ao seu maximo desenvolvimento industrial e artistico, já á densidade da população?

Quer-nos parecer que hesitára entre a Allemanha e França, na Europa, e, na America, o seu voto vae a olhos fechados para os Estados-Unidos; paiz das petas, grande na extenção, população, commercio, artes e industria. Isto em primeiro lugar; em segundo caberá de certo á Grã-Bretanha, Belgica, Suissa, Italia e assim pela ordem categorica... — da fama, dirá o leitor. Pois d'esta vez errava o calculo, e felizmente que o errava.

Para honra de Portugal offercemos-lhe, em calculo muito approximado o numero d'habitantes das nações concorrentes á Exposição, e o numero exacto dos premios obtidos:

Nações	População	Premios
Austria-Hungria.	44 milhões	3:758
Russia . . . . .	110 "	3:063
Allemanha . . . . .	50 "	2:788
Italia . . . . .	31 "	2:627
Grã-Bretanha . . . . .	39 "	2:888
Estados-Unidos . . . . .	80 "	2:192
Belgica . . . . .	7 "	1:766
Portugal . . . . .	5 "	1:575
Hespanha . . . . .	18 "	820
Suissa . . . . .	3 "	787
Hollanda . . . . .	5 "	437
Suecia e Noroega . . . . .	7 "	776
Dinamarca . . . . .	3 "	314

Como se vê, guardada a proporção da população, foi Portugal que alcançou lugar mais distincto. Proportionalmente a Austria-Hungria, que alcançou o maior numero de premios, deveria obter 13:860; a Russia 34:650; a Allemanha, 15:750; a Italia, 9:765; a Grã-Bretanha, 12:285; os Estados-Unidos, 25:200; a Belgica, 2:205; a Hespanha, 5:670; a Suissa, 945; a Hollanda, tanto como Portugal, a Suecia e Noroega, tanto como a Belgica, e a Dinamarca 945.

Registamos jubilosamente o facto, assis lisongeiro para a industria nacional; e vá esta distincção como réplica a certos apreeciadores, que mais presumem do que conhecem, que dizem que as

artes em Portugal andam tres seculos atrazadas, comparadas com os progressos obtidos d'outros paizes da Europa e da America. E sirva tambem de lição ás pessoas abastadas que só julgam bom e barato o que vem do estrangeiro.

E' certo que a nossa industria deve progredir; temos artefactos que não cedem em competença aos melhores que nos vêm do estrangeiro, é verdade, mas estamos longo de competir com a Suissa, França, Allemanha e Inglaterra em artigos de relojoaria, serralharia, machinas de costura, etc.

Deve, porém, attender-se que entre nós se dá um facto bem estranho, contrario ao reclamado desenvolvimento industrial: é que entre nós ha um retrahimento manifesto do capital necessario para a montagem de fabricas productoras d'esses artigos. D'ahi o estado apathico d'algumas industrias nacionaes e a ignorancia dos processos de imitação. Pois era agora asada occasião de se iniciar uma cruzada na imprensa de grande e pequena circulação em prol d'esta ideia.

### A visita pastoral do sr. Arcebispo, em Lanhezes

Foi de veras festiva e muito affectuosa a recepção do Prelado n'esta localidade, no dia 11 do corrente.

Lanhezes acordava de espreitar o diaphano rio Lima que mansamente declinava a seus pés, osculando os seus ramos salgueiraeis; — acordava d'esse lethargico silencio, interrompido, apenas de quando em quando pela musica das suas avesinhas, ora pelo sussurro das suas formosas cascatas, ora pelo canto dos seus pastores e dos navegantes; acordava de remirar-se nos seus extensos areaes, n'esses areaes de uma alacridade tão suave — para se vestir de gala e para receber com sincero e entusiastico jubilo o Principe da Igreja.

O sr. Arcebispo era acompanhado pelo seu mestre de cerimonia rev.º Luiz Gomes da Silva, rev.º Malheiro e Ferreira, tendo sido aguardado no percurso pelo rev.º parochio d'esta freguezia, pelo sr. D. Miguel Vaz d'Almada e mais pessoas gradas da localidade que em trens acompanharam a. ex.ª rev.ª até á igreja parochial.

O espaçoso largo da Feira achava-se vistosamente engalanado com arcos, festões e bandeiras, e das janellas das diferentes casas, repletas de damas e de povo, pendiam ricas colgaduras.

Ao chegar aqui o carro de s. ex.ª rev.ª, a grande massa compacta de povo, que enchia o largo, festejava com vivas, musica, foguetes e flores a visita que pela primeira vez tinha a honra de receber; e, n'uma onda de anciedade, abordava o carro archiepiscopal disputando a satisfação de receber a benção

do seu venerando Pastor. Pelo percurso até á igreja parochial eram lançadas muitas flores a s. ex.ª rev.ª a quem o povo delirantemente saudava.

Chegado ali, s. ex.ª era agustado sob o pallio pelo rev.º parochio, clero e irmandades d'esta freguezia. Cantando-se esse salmodio, e praticado o ceremonial do estylo, o sr. Arcebispo tomou o suppedaneo do altar-mór, e a pé agradeceu as manifestações de sympathia que acabava de receber, louvando o procedimento do povo que pressuroso ali havia acudido em massa, deixando os seus trabalhos; em seguida ao que fez uma homilia, explicativa dos fins da visita pastoral, das suas vantagens, etc., referindo-se por ultimo ao sacramento da Confirmação.

Após a benção do SS. passou a. ex.ª rev.ª a visitar o cemiterio parochial e dependencias da igreja, examinando detidamente as altaias, altares, registo parochial, etc.

No fim da visita e no meio das maiores demonstrações de contentamento e de sympathia dirigio-se a. ex.ª rev.ª e comitiva para o Paço de Lanhezes, onde foi servido um lauto banquete pelas 5 horas da tarde.

A ornamentação do salão nobre e a disposição da respectiva meza de jantar obedeciam ao mais fino bom gosto, pendendo graciosamente das paredes e janellas, ricas sanefas e vinhosos fetos, interceptados de emblemas allusivos a tão nobre visitante. Ao centro um elegante vaso (loija da India) ostentava um grande e vistoso feto, partindo apropiadamente de um grande e primoroso bouquet de flores brancas.

No espaçoso terroiro do Paço tocou durante o jantar uma banda de musica e foram lançados ao ar muitos foguetes.

A meza e á direita da dona da casa, a. ex.ª sr.ª D. Leocadia d'Almada, tomou lugar o sr. Arcebispo e á esquerda o digno arcepreste dr. Silva Vianna; o dono da casa dava a direita a sua thia, ex.ª sr.ª D. Julia de Mello Almada e a esquerda á ex.ª sr.ª D. Maria Francisca de Mello Almada, sendo tomados os diversos restantes lugares pela ex.ª sr.ª D. Maria Joaquina de Mello Almada, e pelas srs. Frederico Augusto Pereira de Castro, D. Antão Vaz d'Almada, dr. José Pereira Cyrne, José de Passos Tinoco, Miguel Tinoco Furtado de Mendonça, Francisco d'Araujo Mimoso, rev.º abbades de Lanhezes, de Villa-mou, de S. Salvador; de Meixedo, de Villar, de S. Lourenço, de Nogueira, padre Luiz Gomes, padre Manoel Barreiros, padre Ferreira, padre Malheiros, padre Borlido Laranjo, e padre Thomé José da Silva; secretario do sr. arcepreste. Ao despartir o sr. D. Miguel d'Almada brindou ao sr. Arcebispo como seu hospede, como seu amigo, e como Prelado, brinde a que s. ex.ª muito amavelmente correspondeu, agradecendo penhorado o acolhimento que a illustre familia Vaz d'Almada lhe dispensava, alongando-se em compfovar a estima e consideração que desde á muito lhe tributava. O sr. Frederico Castro, pedindo a palavra, felicitou a familia Vaz d'Almada por tão honrosa visita, brindando os srs. D. Miguel e D. Antonio Vaz de Almada; o rev.º abbade de Lanhezes, brindou ao sr. Arcebispo e ao sr. D. Miguel d'Almada; o sr. Frederico Castro ao sr. Arcebispo, congratulando-se

cordoalmente por vêr pela primeira vez na sua terra natal o Principe da Igreja e brindando ao catholicismo e ao clero na pessoa de s. ex.ª rev.ª; o sr. Arcebispo ao digno arcepreste do Julgado dr. Silva Vianna; o abbade de Lanhezes ao sr. D. Miguel d'Almada e ex.ª sr.ª D. Leocadia Vaz d'Almada; brindando por ultimo o sr. D. Miguel d'Almada a Sua Santidade Leão XIII.

Fizeram-se muitos outros brindes, de que não nos recordamos e de que não nos foi possível tomar nota.

O sr. Arcebispo n'uma linguagem captivante mostrou a todos o seu reconhecimento, alongando-se especial e fluentemente, nos brindes aos srs. D. Miguel d'Almada, Pereira de Castro e dr. Silva Vianna.

Findo o jantar s. ex.ª rev.ª e mais convidados dêram entrada nos salões do palacio, passando-se algumas horas em alegre convivio.

Durante a sua permanença em Lanhezes e até o dia 14 s. ex.ª rev.ª visitou na margem direita do Lima as freguezias de Villa-mou, Cardellos, Santa Martha e Meixedo; e na margem esquerda Santa Leocadia, Santa Marinha de Moreira, Deu Christie e Deão, administrando o Chrisma n'esta ultima e em Santa Martha.

No dia 15 administrou este sacramento no espaçoso templo de Lanhezes, que estava repleto de povo tanto d'esta como de outras freguezias.

Podem calcular-se duas mil as pessoas que n'esta freguezia receberam o sacramento da Confirmação. Na administração d'este serviram de madrinhas por especial favor as ex.ª sr.ª D. Leocadia de Santa Anna Vaz d'Almada; D. Julia, D. Maria Francisca, e D. Maria Joaquina de Mello Almada; e de padrinhos os srs. D. Miguel Vaz d'Almada, Frederico Augusto Pereira de Castro, Francisco d'Araujo Mimoso e padre Borlido Laranjo.

O sr. D. Miguel d'Almada e sua ex.ª esposa em remate de tão sympathica festa não quiseram esquecer os pobres d'esta freguezia, offerecendo-lhes um bôdo, a que presidiu s. ex.ª rev.ª e a que assistiram varios cavalheiros e pessoas das relações da familia Almada, findo o qual o bondoso Prelado fez aos pobres uma tocante allocução.

Foi este um dos mais sympathicos numeros dignos de menção com que a illustre familia Almada quiz assignalar a visita do nobre Antistite.

A visita ás freguezias da margem esquerda do Lima fel-a s. ex.ª rev.ª nos dias 13 e 14. Era de veras ultrahente o quadro que então se desanrollava ao largo e da parte mais culminante de Lanhezes, principalmente no regresso e espera de s. ex.ª rev.ª á margem direita. Tanto na ida como volta, s. ex.ª era saudado pelo povo que acudia pressuroso a beijar-lhe o anel.

Os barcos achavam-se embandeirados e igualmente embandeirado e engalanado o núcleo de habitações sobranceiras ao rio Lima, no local denominado Passagem, desde este sitio até á capella de N. Senhora das Candeias. O Lima corria limpido como um espelho e tanto na Passagem, como no desembarque, o quadro tinha côres deslumbrantes; havia um como [que simplexo de poesia, de jubilo, de Fé, de veneração pelo Principe da Igreja]

No regresso, no area) de Lanhezes, era a. ex.ª rev.ª aguardado pelo povo d' esta freguezia com bandeiras, fogo, tocadas e canções allusivas, sendo de-véras significativa a manifestação de sympathy e de acolhimento que no dia 14 á tarde foi dada a a. ex.ª ao dar os primeiros passos na extensa veiga de Lanhezes. Ahí, onde tudo pacifica e afanosamente se entregava aos trabalhos da quadra, mal a. ex.ª rev.ª foi avistado, as centenas de enxadas que cabiam em redor dos milhares desapareceram como por encanto;—todo esse povo debandou da veiga, sacolas ao tiracolo, enxadas ao hombro, encorporando-se immediatamente atraz da comitiva do sr. Arcebispo, em cujo rosto borbulharam algumas lagrimas de inefavel reconhecimento.

E' impossivel pormenoriar todas as notas d' esta sympathy festa. Ha uma todavia que não posso deixar de relatar; foi a da comparencia de um modesto professor de instrucção primaria, segundo informações, de uma das freguezias d' alem rio Lima no Christma em Lanhezes.

Esse individuo de aspecto sympathyico, mas, humilde era acompanhado dos seus discipulos em numero de quarenta. Estes não ostentavam mais que as suas camisas, roupa e meias muito frescas e simples tamancos, muito limpinhos. Não passou desaperecebido este individuo e respectivo grupo infantil ao sr. Arcebispo, que, obtendo informação, ao ministrar-lhe o Christma o elogiou amavelmente, dizendo-lhe: «Sim senhor, louvo-o muito por vir com os seus discipulosinhos.»

O paternal affecto com que a. ex.ª rev.ª expressou estas palavras emocionáram agradavelmente os assistentes.

S. ex.ª rev.ª partiu d'aqui no dia 16 do corrente para Vianna do Castello e de todo este povo e clero levou as mais gratas recordações, dizendo a. ex.ª que «visitas d' estas se fazem mais por gosto do que por obrigação.»

Terminamos, repetindo as saudações que acabam de soar aos nossos ouvidos:  
Viva o sr. Arcebispo Primaz!  
Viva o Episcopado Portuguez!  
Viva Sua Santidade Leão XIII!

**CORREIO DAS SALAS**

Estão entre nós a ex.ª sr.ª D. Emilia de Faria, distincta dama d' esta villa, residente na do Cabeceiras de Baato, e seu cunhado o sr. Miguel Alves Passos, intelligente escrivão de fazenda d' aquelle concelho.

Vimos entre nós na quarta-feira ultima o nosso antigo condiscipulo, brilhante jornalista e talentoso terceiranista da Escola Medico-Cirurgica do Porto, sr. Manoel d'Oliveira, de Marrancos, d' este concelho.

Vindo do estrangeiro, onde residia ha bastantes annos, chegou a Braga na quinta-feira ultima, o abastado capitalista, ex.ª sr. Francisco d'Azevedo Araujo e Gama, irmão do nosso prezado amigo, ex.ª sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, dignissimo administrador d' este concelho.  
O nosso cartão de boas-vindas.

Estove em Braga nos dias 23 e 24 do corrente, com sua ex.ª esposa e cunhada, onde foram assistir ás festas de S. João, o nosso assignante o amigo, sr. José Maria Monteiro Ferraz, intelligente escrivão de fazenda do concelho da Povoas de Varzim.

Acha-se ligeiramente encommodado o nosso respeitavel amigo, ex.ª sr. Antonio Gomes da Moura Carneiro, distincto escrivão de fazenda d' este concelho.

**Romaria**

Realisa-se hoje na vizinha freguezia de Lanhas a costumada romaria de S. Pedro, que costuma ser bastante concorrida.

**Dr. Abel Soares Rodrigues**

Este nosso distincto amigo e talentoso clinico que tão brilhantemente no anno passado concluiu a sua formatura, pela Universidade de Coimbra, e que durante alguns mezes se auzontou da séde da povoação, já se acha, de novo, entre nós, o que gostosamente communicamos aos nossos presados leitores, pois todos quantos conhecem pessoalmente ou de tradição o nosso sympathyico amigo sabem que é um medico profi-cientissimo, e assim, a sua presença será motivo de jubilo para esses e sobietudo para os que necessitem dos seus serviços.

**Carteira achada**

Manoel Joaquim Rodrigues Junior, da rua de S. Lazaro, da cidade de Braga, entregou no commissariado d' aquella cidade, uma carteira contendo recibos e outros papeis, bem como uma letra do valor de 76\$900 réis, a qual foi achado no arraial de S. João da Ponte. A letra pertence a João Luiz de Souza, do logar de Revenda, freguezia de S. Martinho de Esqueiros, d' este concelho, e vence-se em 23 de março de 1903.

**Missa**

Foi muito concorrida a missa que no dia 27 do corrente a direcção do Club de Caçadores de Villa Verde mandou dizer em suffragio da alma do seu chorado socio e nosso saudoso amigo sr. Manoel Henrique de Faria, antigo escrivão de direito d' esta comarca.

Celebrou o nosso amigo, rev.ª sr. padre Alvaro Soares Rodrigues.

**Inspecções militares**

Distribuição dos dias para as inspecções sanitarias dos mancebos pertencentes ás freguezias d' este concelho abaixo designados:

- Setembro 16—Abnım da Nobrega, Arcozello, Athães, Atheães, Azões, Barros, Carreiras (S. Miguel).
- 17—Cabanellas, Carreiras (S. Thiago), Cervães, Codeceda, Dossãos, Concieiro.
- 18—Covas, Duas Igrejas, Escariz (S. Mamede), Gondieira, Escariz (S. Martinho), Esqueiros, Freiriz, Geme, Goães.
- 19—Godinhaços, Gomide, Gondomar, Loureira, Lage, Lanhas, Marrancos, Moure.
- 20—Oriz (Santa Marinha), Oriz (S. Miguel), Parada de Barbudo, Parada de Gatim, Passô, Turiz, Pedregaes, Moz, Navegildo, Oleiros.
- 22—Ponte, Portella de Penella, Prado (Santa Maria), Penascaes, Pico (S. Christovão), Pico (S. Paio).
- 23—Prado (S. Miguel), Rio Mau, Sabariz, Sande, Soutello.

24—Valbom (S. Martinho), Valbom (S. Pedro), Valdreu, Villarinho, Vallões, e Villa Verde.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realisou hontem n' esta villa, venderam-se os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16,882	750
Dito amarello . . . . .		740
Centeio . . . . .		560
Milho alvo . . . . .		600
Feijão branco . . . . .	18000	
Dito amarello . . . . .		900
Dito fradinho . . . . .		640
Painço . . . . .		700
Batatas . . . . .		400
Azeite, almude . . . . .	45200	
Ovos, 7 por . . . . .		80

**Os jornaes de Lisboa e o depurativo Dias Amado**

**As doenças do utero e suas consequencias**

*Cura radical da syphilis em todas as manifestações, rheumatismo, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, neuralgias, olhos, etc., etc.*

Dispense o publico a sua attenção á entrevista que tivemos com o sr. José de Castro Puga, residente na rua Nova de S. Francisco de Paula, n.º 51, 1.º, e diga-nos francamente que mais póde exigir-se de um medicamento.

«—Sim, tratei-me com esse depurativo, e deixei-me dizer-lhe que é a elle que devo a vida.

—De que soffri?  
—Eu estive perdido de todo com a horrosa doença syphilitica. A garganta tinha cheia de chagas, não podendo comer, as dores nos ossos eram de morrer, sentindo manifestações syphiliticas em todo o corpo. Faltou-me o appetite, faltou-me o somno; o que me não faltou foi o aborrecimento.

Dir-se hia que o desenvolvimento da doença era proveniente da falta de recursos medicos, se estes faltassem; mas, muito pelo contrario; pois, em menos de oito mezes, gastei com elles o melhor de setenta mil réis com as suas especialidades, ficando no mesmo estado, e tanto assim que fui obrigado a experimentar o depurativo **Dias Amado** unico medicamento a que, como ha pouco lhe disse, devo a saude, mas saude para dar e vender.»

Joaquim Velloso, com estabelecimento de carroças no pateo da Cova, n.º 4, a Santa Clara.

Soffria do estomago, tendo por tal motivo consultado alguns medicos o tomado diversos preparados pharmaceuticos, fazendo por fim uso do depurativo **Dias Amado**, no qual encontrou os resultados desejados, pouco tempo depois de a elle se ter submettido.

Foi grande a narrativa que sobre a sua doença nos fez este senhor, porém, devido ao pouco espaço de que dispomos e ao desejo de registarmos aqui o maior numero de casos provenientes do depurativo, limitamo-nos ao que exposto fica.

Este poderoso depurativo de sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, não contém mercurio como por mais d' uma vez temos provado com a publicação da analyse feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.  
Para fóra de Lisboa não se remellem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o porte do correio de dois até seis frascos de 200 réis.

Deposito geral, pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa. (12

**VIDA DE S. PEDRO**

Foi um pobre peccador,  
Na Galilea nascido  
Para chefe da igreja  
Pelo senhor escolhido.

Foi o apostolo S. Pedro,  
Que apesar de ser casado,  
Foi feito por Jesus Christo  
O chefe do apostolado.

Deixou as redes e os barcos  
Para o Salvador seguir...  
D'Elle aprendeu as doutrinas  
Para a salvação conseguir.

Um dia disse Jesus,  
Querendo que o mundo o veja,  
«Em ti, sobre esta pedra  
Edificarei Minha igreja».

Elle andava sobre o mar  
Como pela firme terra:  
Fazia tantos milagres!  
Fez ao inferno crua guerra.

Foi um dos tres discipulos  
Que viram a Christo no Tabor;  
E que ficou extasiado,  
Jámais perdeu esse arêbr.

Era um rustico peccador,  
De tão curta intelligencia;  
Mas depnia do Pentecostes  
Ficou com summa sapiencia.

Prégava em diversas linguas  
As grandezas do nosso Deus;  
E convertia os peccadores  
Apontando-lhes pra os céos.

Preso por Herodes Agrippa,  
Por elle prégar a verdade...  
Mas á prisão baixou um anjo  
E pol-o logo em liberdade.

Em Lidda, sarou Eneas  
Que paralytico jazia;  
Converte-se o povo que o vê  
Detestando a vida que seguia.

Em Joppe, á mulher esmoler  
Que se chamava Thavita,  
Morrendo, os pobres lhe pedem  
E elle logo a resuscita!...

Obrava tantos prodigios  
Pelas terras que passava,  
Que todos os povos criam  
Que só Deus o amparava.

Veio em fim para Roma,  
Onde foi pregado n' uma cruz,  
Com a cabeça para baixo  
Dando sua vida por Jesus.

Assim o pastor universal  
Da santa igreja de Deus,  
Findou seus dias na terra  
Subindo á gloria dos céos.

Loureira, 26 -6- 1902.

(1400) *Manoel José Fernandes*

**LIVROS & JORNAES**

**Romances Escolhidos**

Recebemos d' esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que fão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de romancão, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recomendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua séde na rua da Maripca, 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a escolha n' estas obras d' interesse e que tiveram a passatempo outras horas deliciosamente empregadas.

**Almanach das Aldeias**

A illustrada empresa da «Gazeta das Aldeias» não contente com a magnífica propaganda agricola que o seu bello jornal vem fazendo, lança á publicidde annualmente um interessantissimo «Almanach das Aldeias», cujo modico preço de 150 réis o põe ao alcance de todas as bolsas. Recebemos o de 1902—quinto anno de publicação—collaborado distinctamente.

Além do calendario usual, publica um cuidado *calendario agricola*, subscipto pelo distincto agronomo Rodrigues de Moraes, onde vem apontados os diversos trabalhos agricolas a praticar em cada mez do anno. A seguir as seguintes secções todas variadamente collaboradas: Agricul-

tura, Viticultura, Arboricultura, Horta e Jardins, Technologia rural, Horticultra, Hygiene, e medicina pratica, Economia rural e conhecimentos praticos, Processos e receitas uteis.

E como se vê um livro não só util mas quasi indispensavel para o agricultor.

**Guerreiro e Monge**

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campo Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventureira jornada da India, a empresa do nosso collega «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguras —

brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua acquisição acclitada o mais possivel.

**Ruth**

Do sr. Arnaldo Soares, proprietario de «Centro de Publicações», recebemos o romance *Ruth*, 2.º n.º da Bibliotheca Amena, iniciada com o *Amor d'Outono* que tão liçõesjeiro acolhimento obteve do publico portuguez.

A traducção, confiada ao sr. Annibal Passos, o traductor do *Amor d'Outono*, é esmeradissima, não se resentindo nada da forma afrançada que infelizmente prejudica verdadeiras obras primas.

E' notoria a vantagem que representa

para o publico que já, em empresa que lhe fornece materialmente, por 200 réis, primorosos volumes de cerca de trinta paginas.

Agradecemos a remessa.

**Historia Geraldos Jesuitas**

Temos recebido os fasciculos ultimamente publicados d'esta obra do sr. Lino de Assumpção, editada pela inextinguivel Empresa da Historia de Portugal.

A obra deve compôr-se de um volume de mais de seiscentas paginas aos fasciculos semanaes de 16 paginas por 60 réis, ou aos tomos mensaes de 80 paginas por 300 réis.

Seda da Empresa, *Livraria Moderna*, rua Augusta, 95, Lisboa.

**ANNUNCIOS**

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando The-reza de Barros, mulher de José Antonio da Silva Lima, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Rosa Ferreira, moradora que foi na freguezia de Villarinho.

Villa Verde, 26 de Junho de 1902.

Verifiquei,

O juiz de Direito,

1467) *Teixeira de Sequeira*.

O escrivão

*Gaspar Emilio Lopes Guimarães*.

**Comarca de Villa Verde**

Arrematação

No dia 20 de julho proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução hypothecaria que Manoel Antonio da Silva, ou Manoel da Silva, viuvo, da freguezia de Lanhas, e ora auzente nos Estados Unidos do Brazil, move contra Anna Pereira Villela, da mesma freguezia, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lanço offeracer o seguinte:

Uma morada de casas torres e terreas, sita no logar do Paço, da mesma freguezia de Lanhas, com arvores de fructo e algum terreno de malto e lenha, tudo sito na mesma freguezia, avaliada na quantia de 340,000 réis

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julgarem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 26 de Junho de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1460) *Teixeira de Sequeira*,

O escrivão,

*Francisco Assis de Faria*.

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando o interessado Arthur Corrêa, auzente em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Violanta de Araujo, moradora que foi na freguezia de Parada de Galim.

Villa Verde, 26 de Junho de 1902.

1468 Verifiquei

O Juiz de Direito,

*Teixeira de Sequeira*.

O escrivão,

*Gaspar Emilio Lopes Guimarães*.

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando José Antonio da Silva Lima, solteiro, Joaquim Feliciano de Oliveira, solteiro, Manoel Joaquim de Oliveira, casado, todos auzentes em parte, incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Maria Rosa Ferreira, moradora que foi no logar da Igreja, freguezia de Villarinho.

Villa Verde, 20 de Junho de 1902.

Verifiquei.

1463) O juiz de direito,

*Teixeira de Sequeira*.

O escrivão,

*Gaspar Emilio Lopes Guimarães*.

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão do segundo officio, no inventario por obito de Aloysio Guilherme de Amorim Pinheiro, que foi morador na freguezia de Dossãos, correm editos de trinta dias, a citar Antonio Augusto Menici da Silva — o Banco do Minho — Luiz Simões, negociante — Silva Brandão & C.º — Padre Joaquim José de Sousa — João Antonio d'Oliveira, negociante, da rua dos

Chãos, n.º 56 — todos da cidade de Braga, e a Casa dos Bravos, do Porto, (Manfalim e Terrena), na qualidade de credores, para deduzirem os seus direitos até final no mesmo inventario.

Villa Verde, 20 de Junho de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1465) *Teixeira de Sequeira*

O escrivão,

*Gaspar Augusto Telles*.

**Venda de propriedades em Gême**

Maria da Conceição Pimentel vende as suas propriedades sitas na freguezia de Gême,

Quem pretender dirija-se ao snr. Francisco Galvão, da mesma freguezia, ou na cidade de Guimarães á proprietaria. (1460)

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro, que foi da freguezia de Dossãos, — correm editos de trinta dias, a citar o credor, José Antonio Gomes, morador na rua da Rainha, da cidade do Porto, para deduzir os seus direitos no dicto inventario.

Villa Verde, 26 de Junho de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1469) *Teixeira de Sequeira*.

O escrivão,

*Gaspar Augusto Telles*.

**Escritorio de negocios eclesasticos**

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições eclesasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos da ordens menores e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

**CONSULTORIO MEDICO**

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde.

Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escaarrhos e productos pathologicos. (2-3)

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de 30 dias citando Francisco Felix Fernandes, solteiro, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Rosa Maria da Silva, moradora que foi na villa do Pico de Regallados.

Villa Verde, 20 de Junho de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1464) *Teixeira de Sequeira*.

O escrivão,

*Gaspar Emilio Lopes Guimarães*.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e crianças

• edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 900

• edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno. 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

preço de cada fascículo 100 réis.

Pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensibiliar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escriptura na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço offecendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

edição illustrada com cromos e gravuras.

**PHARMACIA MODERNA**

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

**PHARMACIA HOMŒOPATHA**

PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensales de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

ASSIGNATURA PERMANENTE

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual a edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India a em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamonise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmas pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebam-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BEATRIZ—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

**HISTORIA da REVOLTA DO PORTO**

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanales de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensales de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Bonifreiros, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

**ABC**

**DO POVO**  
Para aprender a ler  
Por TRINDADE COELHO  
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 2000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz,ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

BUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceltam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

**Guerreiro e Monge**

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao de cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1902.